



MÁRCIO ANTONIO TADEU ANTUNES JÚNIOR

**IMPACTO DO USO DE DROGAS NAS FUNÇÕES COTIDIANAS ALIMENTARES
EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Itaperuna

2022

MÁRCIO ANTONIO TADEU ANTUNES JÚNIOR

**IMPACTO DO USO DE DROGAS NAS FUNÇÕES COTIDIANAS
ALIMENTARES EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Projeto para o Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como requisito parcial
para a obtenção do título de Bacharel em
Nutrição ao Centro Universitário Redentor.

Orientador: Dr.Arthur da Silva Gomes

Itaperuna

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: MÁRCIO ANTONIO TADEU ANTUNES JÚNIOR

Título: IMPACTO DO USO DE DROGAS NAS FUNÇÕES COTIDIANAS ALIMENTARES EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Nutrição

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Nutrição Clínica e Comportamental

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Esp. Diego Righi Benedicto
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (Membro Externo)

Esp. Graciely Nunes Rosa Borges
Centro Universitário Redentor – Itaperuna

Dr. Arthur Da Silva Gomes
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

RESUMO

Essa revisão de literatura, de caráter bibliográfico, foi realizada em bases de periódicos nacionais entre os anos de 2004 e 2021. Foram utilizados os descritores drogas psicotrópico estado nutricional e nutrição e drogas, com a finalidade de analisar os estudos na literatura vigente a respeito dos impactos nocivos das drogas psicoativas e seus efeitos no estado nutricional, apresentando as evidências científicas que pautam o uso de drogas e suas consequências relativas no contexto alimentar, relacionando os pontos críticos dos fatores associados à dependência e as condições nutricionais. Nesse sentido, o trabalho objetivou-se em relacionar o contexto do uso de substâncias psicoativas no cotidiano alimentar dos usuários e seus impactos no estado nutricional. No método, utilizaram-se como critérios de inclusão: publicações nacionais que responderam à busca avançada, disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico, artigos que abordassem sobre a temática de drogas psicotrópicas e o contexto nutricional de indivíduos-usuários. Para critérios de exclusão: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros e documentos ministeriais. Dentre os estudos delineados para análise, foram elencados 7 trabalhos distintos, publicados entre 2004 e 2021. Outrossim, a partir dos trabalhos analisados, as seguintes etapas foram desenvolvidas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Neste sentido, no que se refere às formas de enfrentamento mais recorrentes, as estratégias mais apontadas foram: articulação entre os serviços multidisciplinares de saúde, fortalecimento proveniente do Estado para o investimento na capacitação dos profissionais de saúde e comunidades terapêuticas.

ABSTRACT

This literature review, of a bibliographic nature, was carried out in national journals between the years 2004 and 2021. The descriptors psychotropic drugs nutritional status and nutrition and drugs were used, with the purpose of analyzing studies in the current literature regarding the harmful impacts of psychoactive drugs and their effects on nutritional status, presenting the scientific evidence that guides the use of drugs and their relative consequences in the food context, relating the critical points of factors associated with dependence and nutritional conditions. In this sense, the work aimed to relate the context of the use of psychoactive substances in the daily food of users and their impacts on nutritional status. In the method, the following were used as inclusion criteria: national publications that responded to the advanced search, availability of full text in electronic support, articles that addressed the theme of psychotropic drugs and the nutritional context of individual-users. For exclusion criteria: theses, theses chapters, books, book chapters and ministerial documents. Among the studies outlined for analysis, 7 different works were listed, published between 2004 and 2021. Furthermore, from the analyzed works, the following steps were developed: pre-analysis, material exploration and interpretation of results. In this sense, with regard to the most recurrent forms of coping, the most mentioned strategies were: articulation between multidisciplinary health services, strengthening from the State for investment in training health professionals and therapeutic communities.

.

.

SUMÁRIO

RESUMO		4
ABSTRACT		5
1 INTRODUÇÃO		8
2 MÉTODOS		9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO		10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS		16
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		18



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778
 Nº X, volume X, artigo nº X, 2017
 D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

IMPACTO DO USO DE DROGAS NAS FUNÇÕES COTIDIANAS ALIMENTARES EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Márcio Antônio Tadeu Antunes Júnior¹

Acadêmico do curso de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário Redentor

Arthur da Silva Gomes²

Doutor em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal Fluminense

Resumo

Essa revisão de literatura, de caráter bibliográfico, foi realizada em bases de periódicos nacionais entre os anos de 2004 e 2021. Foram utilizados os descritores drogas psicotrópicas estado nutricional e nutrição e drogas, com a finalidade de analisar os estudos na literatura vigente a respeito dos impactos nocivos das drogas psicoativas e seus efeitos no estado nutricional, apresentando as evidências científicas que pautam o uso de drogas e suas consequências relativas no contexto alimentar, relacionando os pontos críticos dos fatores associados à dependência e as condições nutricionais. Nesse sentido, o objetivo foi relacionar o contexto do uso de substâncias psicoativas no cotidiano alimentar dos usuários e seus impactos. No método, utilizaram-se como critérios de inclusão: publicações nacionais que responderam à busca avançada, disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico, artigos que abordassem sobre a temática de drogas psicotrópicas e o contexto nutricional de indivíduos-usuários. Para critérios de exclusão: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros e documentos ministeriais. Dentre os estudos delineados para análise, foram elencados 7 artigos distintos, publicados entre 2004 e 2021. Dentre os estudos delineados para análise, foram elencados 7 trabalhos distintos, publicados entre 2004 e 2021. Outrossim, a partir dos trabalhos analisados, as seguintes etapas foram desenvolvidas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. . Neste sentido, no que se refere às formas

de enfrentamento mais recorrentes, as estratégias mais apontadas foram: articulação entre os serviços multidisciplinares de saúde, fortalecimento proveniente do Estado para o investimento na capacitação dos profissionais de saúde e comunidades terapêuticas.

Palavras-chave: Estado nutricional, nutrição e drogas, drogas psicotrópicas.

Abstract

This literature review, of a bibliographic nature, was carried out in national journals between the years 2004 and 2021. The descriptors psychotropic drugs nutritional status and nutrition and drugs were used, with the purpose of analyzing studies in the current literature regarding the harmful impacts of psychoactive drugs and their effects on nutritional status, presenting the scientific evidence that guides the use of drugs and their relative consequences in the food context, relating the critical points of factors associated with dependence and nutritional conditions. In this sense, the work aimed to relate the context of the use of psychoactive substances in the daily food of users and their impacts on nutritional status. In the method, the following were used as inclusion criteria: national publications that responded to the advanced search, availability of full text in electronic support, articles that addressed the theme of psychotropic drugs and the nutritional context of individual-users. For exclusion criteria: theses, theses chapters, books, book chapters and ministerial documents. Among the studies outlined for analysis, 7 different works were listed, published between 2004 and 2021. Furthermore, from the analyzed works, the following steps were developed: pre-analysis, material exploration and interpretation of results. In this sense, with regard to the most recurrent forms of coping, the most mentioned strategies were: articulation between multidisciplinary health services, strengthening from the State for investment in training health professionals and therapeutic communities.

Keywords: Nutritional status, nutrition and drugs, psychotropic drugs

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, (2004), através de um estudo global, mostrou-se que, o cérebro possui sistemas que se desenvolvem para orientar e dirigir o comportamento para estímulos vitais à sobrevivência, por exemplo, estímulos associados a alimentos, água e parceiros sexuais ativam vias específicas e reforçam os comportamentos que levam a obtenção dos objetivos correspondentes. As substâncias psicoativas ligam de forma artificial tais vias, de maneira que, resulta em motivação reforçada para continuação de tal comportamento, assim, e de acordo com o estudo, a dependência é o resultado de uma complexa interação dos efeitos fisiológicos das substâncias em zonas cerebrais associadas à motivação e as emoções, em combinação com aprender as relações entre substâncias e dicas comportamentais (OMS, 2004).

Em base da SENAD (2014), alterações causadas por essas substâncias variam de

acordo com as características da pessoa que as usa, de qual droga é utilizada e em que quantidade, do efeito que se espera da droga e das circunstâncias em que é consumida. Portanto, também afetam a atividade mental, e são classificadas em depressoras, estimulantes e alucinógenas (SENAD,2014).

Segundo FERREIRA, (2015), o uso de drogas pode acarretar em consequências clínicas importantes dentre elas: doenças cardíacas, renais, hepáticas, respiratórias, gastrintestinais e neurológicas. As consequências nutricionais decorrentes do uso de substâncias psicoativas variam de acordo com o tipo, a quantidade, a frequência e o tempo de utilização de cada droga. O uso constante dessas substâncias pode comprometer o estado nutricional dos usuários, uma vez que repercute na ingestão de alimentos e água, assim como no metabolismo e no peso. Atualmente, a informação que existe sobre o uso de drogas e nutrição vem, predominantemente, de pesquisas em pacientes que estão iniciando programas de tratamento para dependência química. Em geral, os dados mostram que os principais fatores associados à má nutrição incluem anorexia induzida pelo uso de drogas e alterações nos padrões alimentares associados à dependência de drogas e ao estilo de vida vinculado à pobreza e às doenças infecciosas (FERREIRA et al, 2015).

Portanto, a respeito dos efeitos psicoativos das substâncias e sua relação com o consumo alimentar, são pertinentes as informações e os estudos sobre os reais impactos do uso em relação às mudanças que ocorrem na rotina alimentar, bem como os hábitos alimentares dos dependentes. Por isso, o presente trabalho busca relacionar o contexto do uso de substâncias no cotidiano alimentar dos usuários, de analisando os estudos da literatura vigente acerca dos impactos nocivos das drogas psicoativas e seus efeitos no estado nutricional, apresentando evidências científicas que pautam o uso e abuso de drogas e suas consequências no contexto alimentar, por fim, relacionando, os pontos críticos dos fatores associados à dependência e as condições nutricionais desses indivíduos.

MÉTODOS

Esta é uma revisão de literatura, de caráter bibliográfico, realizada com base em artigos selecionados em que se destacaram os impactos nocivos das substâncias psicoativas no contexto alimentar. A busca bibliográfica foi feita através dos portais de periódicos da Scielo, Google Acadêmico e PubMed, entre Março/2021 e Novembro/2022, utilizando-se a pesquisa avançada com a combinação dos descritores: drogas psicotrópicas, nutrição e drogas e estado nutricional. A escolha dessas bases de pesquisa se deu por virtude dos múltiplos artigos publicados e de referência para os pesquisadores brasileiros, concentrando revistas bem qualificadas nacional e internacionalmente.

Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: publicações nacionais que responderam à busca avançada, disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico,

artigos que abordassem sobre a temática de drogas psicotrópicas e o contexto nutricional de indivíduos-usuários. Para critérios de exclusão: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros e documentos ministeriais. A Amostra se deu a partir da leitura do resumo dos artigos encontrados que responderam a problemática da pesquisa, totalizando 17 artigos. Dos 17 resumos lidos, foram selecionados 7 artigos distintos, os quais atendiam aos critérios de inclusão e exclusão e abordavam sobre os fatores impactantes da dependência de drogas com o estado nutricional dos usuários. Foram descartadas 10 publicações, por estarem em repetição e por fuga do tema, ou mesmo não se tratavam de artigos científicos.

A análise feita acerca dos artigos elencados foi desenvolvida a partir das seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Efetuou-se uma leitura flutuante sobre os artigos, possibilitando uma visão mais abrangente dos conteúdos. Em seguida, uma leitura integral foi empregada, onde a transcrição dos resultados e dos pontos chave se fez necessária. Na sequência emergiram as seguintes categorias temáticas: contexto de drogas e a alimentação, diferenças nutricionais e físicas e sua relação com os dependentes químicos e a relação entre o consumo e não consumo de macro e micro nutrientes pelos dependentes químicos e suas consequências ao indivíduo.

Os artigos são apresentados no texto como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, e discutidos de acordo com a literatura.

Tabela 1 – Artigos selecionados

Artigo	Autores	Título
A1	Lima, GDS et al. (2015).	Avaliação do estado nutricional e consumo alimentar de alcoolistas atendidos em um centro de reabilitação de Caruaru – PE, Brasil.
A2	Ferreira, IB et al. (2015).	Estado nutricional e hábitos alimentares de dependentes químicos em tratamento ambulatorial.
A3	Barbosa, CD et al. (2011)	O papel da nutrição no processo reabilitatório de dependentes de álcool.
A4	Gabriel, VS et al. (2019)	Nutrição no processo de reabilitação de ex-usuários de drogas psicoativas: mapeamento do perfil nutricional de etilistas em recuperação de um grupo de apoio do município de Foz do Iguaçu/PR.
A5	Ribas et al, (2019).	Estado nutricional e hábitos alimentares de dependentes de drogas lícitas em ambiente hospitalar.
A6	Sirtuli, JDF et al (2015).	Hábito alimentar e estado nutricional de dependentes químicos e alcoolistas em uma comunidade terapêutica.
A7	Teo, CRPA ET al. (2011).	Adequação da Alimentação ao perfil dos dependentes químicos em uma comunidade terapêutica: um estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 7 artigos elencados para a análise, identificou-se que 5 destes envolviam o contexto nutricional e o processo reabilitatório de dependentes químicos ou em tratamento ambulatorial e 2 artigos ressaltavam os impactos das drogas e os fatores nutricionais associados ao perfil dos dependentes.

Com a leitura integral dos artigos e a determinação das categorias, foi possível, uma melhor compreensão dos impactos nocivos das substâncias psicoativas e sua relação com a função alimentar desses indivíduos, bem como os hábitos alimentares e o estado nutricional.

Contexto de drogas e alimentação

O artigo A7 se trata de uma pesquisa exploratória e de natureza quantitativa, realizada em uma comunidade terapêutica em Chapecó – SC, onde a população de estudo se compreendia em 33 indivíduos dependentes químicos, maiores de 18 anos. Na pesquisa em questão foi possível perceber que o perfil nutricional do grupo avaliado indicou eutrofia de 54,5% (n=18) dos sujeitos, sobrepeso de 36,5% (n=12) e obesidade de 9% (n=3). Para o perfil alimentar, salienta-se que 93,9% (n=31) dos entrevistados relataram alterações nos hábitos alimentares no período anterior à internação, tais como redução ou aumento do apetite, náuseas e vômitos. Dentre os que relataram alterações, 6,5% (n=2) relacionaram diretamente o tipo de droga consumida com as reações dela decorrentes, informando que o crack e a maconha provocavam, respectivamente, redução e aumento do apetite (TEO et al., 2011).

Segundo OLIVEIRA et al., (2015) a dependência de drogas está associada a mudanças nos hábitos alimentares e no estado nutricional, devido a alterações no apetite e/ ou na ingestão dos alimentos, dificultando, algumas vezes, o metabolismo de nutrientes específicos. Esta questão pode afetar o estado nutricional, tendo como consequência a desnutrição, devido a pouca ingestão de alimentos durante o consumo, ou o excesso de peso, em decorrência do ganho rápido e gradual, durante o tratamento de reabilitação hospitalar e ambulatorial (OLIVEIRA et al., 2005).

O artigo A3 evidenciou que o alcoolismo tem influência na quantidade, qualidade e frequência da alimentação do indivíduo dependente, o que gera na maior parte das vezes alteração no metabolismo de nutrientes. Neste ínterim, o alimento pode ser considerado uma estratégia de redução de danos, uma vez que, ao se alimentar, o dependente químico diminui os danos físicos da substância no organismo (BARBOSA et al, 2011).

Sobretudo, de acordo com Burgos et al., (2002) nos dependentes de álcool e nos grandes bebedores, mais da metade das calorias consumidas diariamente é proveniente do etanol que apresenta valor energético de 7,1kcal/g, desta forma o valor nutricional e

energético dos alimentos é substituído pela ingestão do etanol (BURGOS et al., 2002).

O artigo A1, por um estudo transversal, mostra que a preferência por alimentos ricos em carboidratos, comum aos alcoolistas em reabilitação, pode estar relacionada ao auxílio na redução do desejo de retomar o consumo alcoólico, contudo pode colaborar para um consumo calórico elevado, possibilitando o ganho de peso entre os abstinentes (LIMA et al., 2015).

Enquanto no artigo A4, mostra que o nutricionista tem um papel importante na recuperação dos indivíduos em recuperação, através de orientação alimentar e propondo uma alimentação equilibrada, para que os indivíduos possam alcançar uma qualidade de vida adequada. O álcool está associado a alterações nos hábitos alimentares e no estado nutricional do usuário por afetar o apetite e a ingestão dos alimentos ou por agir diretamente sobre a absorção e o metabolismo de nutrientes (GABRIEL et al., 2019).

Os artigos A1 e A4 realizaram um levantamento e obtiveram como resultados uma maior predominância de indivíduos do sexo masculino, com baixo nível de escolaridade e com classificações de sobrepeso e obesidade. Nas duas pesquisas, foi possível analisar que o abuso do álcool traz diversos problemas nutricionais abrangentes no cenário atual, desde o excesso de peso, o acúmulo de gordura no fígado podendo ocasionar em cirrose hepática, alguns tipos de câncer, o aumento significativo das circunferências abdominais e de relação cintura-quadril (RCQ) que aumentam os riscos de doenças cardiovasculares, além do enfraquecimento clínico e físico desses indivíduos (LIMA, 2015; GABRIEL, 2019).

Diferenças nutricionais e físicas e sua relação com os dependentes químicos

O artigo A1, também mostra que o consumo alimentar, considerado inadequado em relação ao consumo de diversos grupos alimentares, entre os alcoolistas em reabilitação, pode ser responsável pela elevada frequência de sobrepeso e obesidade observada entre os indivíduos (LIMA et al., 2015).

WILLHELM et al., (2013), indica que o período inicial da recuperação na dependência química e no alcoolismo é onde ocorre o maior ganho de peso, podendo ultrapassar a perda de peso no período da ativa. Após um período de pouca ou nenhuma ingestão alimentar devido ao uso dessas substâncias, a deficiência energética pode ser restaurada rapidamente com o início da realimentação na recuperação, ocorrendo ganho de peso rápido (WILLHELM; ESCOBAR; PERRY, 2013).

O artigo A6 evidenciou que, há um significativo ganho de peso entre os dependentes químicos e alcoolistas durante a recuperação, devido à “fissura”, que ocorre, principalmente,

no período inicial deste processo. As drogas e o álcool trazem grandes malefícios para a saúde humana, principalmente no que tange a nutrição. Essas substâncias inibem o apetite dos usuários de substâncias psicoativas e tendem a baixar seu peso, levando a um IMC abaixo da sua faixa normal. Além disso, ainda impedem grande parte da absorção dos nutrientes ingeridos. (SITULLI et al., 2015).

Segundo OLIVEIRA et al., (2005) as drogas também têm sido associadas com alterações nos hábitos alimentares e no estado nutricional por afetarem o apetite ou a ingestão dos alimentos, sendo o consumo alimentar considerado insuficiente para atender à demanda energética nesta população (OLIVEIRA et al., 2005).

No artigo A5, a grande maioria dos dependentes não se alimenta de forma adequada, associando o baixo consumo de frutas e hortaliças, ao elevado consumo de produtos ultraprocessados, tal como doce e embutidos. Estes alimentos, apesar de suprirem a demanda energética diária, podem resultar em diversas carências nutricionais e importantes alterações biológicas, sendo estes indivíduos um grupo populacional extremamente vulnerável. (RIBAS et al, 2019).

Em SCHRAMM et al., (2009) a grande maioria dos usuários de substâncias psicoativas não se alimentam de forma saudável e adequada. Muitos ficam muito debilitados pela inibição da fome causada pela dependência, o que prejudica a qualidade nutricional da dieta de alcoolistas (SCHRAMM et al., 2009).

Relação entre o consumo e não consumo de macro e micro nutrientes pelos dependentes químicos e suas consequências

No artigo A7, mostra-se, possível, que, grande parte dos indivíduos dependentes, começara com o álcool, que na condição de droga lícita, a substância funciona como uma espécie de iniciação que precede o consumo de outras drogas ilícitas. Além disso, o abuso do álcool é causa de má nutrição por interferir com os processos de seleção, consumo e digestão de alimentos, sobre a absorção de vitaminas A, E, e minerais como Cobre, Zinco, Selênio (TEO et al., 2011).

No âmbito da composição do cardápio, é recomendado o consumo de três porções diárias de vegetais (legumes e folhosos) e três de frutas, preferencialmente preparados crus para minimizar as perdas nutricionais (20). Assim, a oferta de legumes, folhosos e frutas nos cardápios avaliados, e a forma de preparo, predominantemente crua, foram consideradas aspectos bastante positivos, especialmente pelos nutrientes nos quais esses alimentos geralmente são ricos (vitamina C, provitamina A, vitaminas do

complexo B, ferro, cálcio, potássio e magnésio) os quais se encontram frequentemente em déficit em dependentes químicos. (REIS et al.,2003).

No artigo A2, por meio de um estudo transversal com 25 adultos em tratamento ambulatorial, o objetivo era identificar o estado nutricional, bem como os hábitos alimentares destes. Através do questionário foi possível analisar a frequência de consumo de alimentos ultraprocessados, um conceito mais moderno proposto por Monteiro et al., (2010), porém que inclui diversos alimentos hiperpalatáveis. Esses alimentos possuem composição nutricional inadequada e alta densidade calórica, promovendo um consumo excessivo de calorias e favorecendo o desenvolvimento de doenças coronarianas, diabetes e diversos tipos de câncer, além de aumentar o risco de deficiências nutricionais. (FERREIRA et al, 2015)

A preferência por alimentos específicos no período de abstinência foi relatada por 12 (48%) pacientes. Esse aspecto também foi analisado por Cowan e Devine. No estudo, os pacientes entrevistados descreveram utilizar esse tipo de alimentos como substitutos das drogas, para regular o humor, aliviar o tédio, satisfazer os desejos e como forma de estruturar o dia a dia, principalmente no período inicial e médio de abstinência. Podemos associar a isso o consumo diário de alimentos como pão francês (68%), pães brancos de forma (16%), sucos artificiais (48%), refrigerantes (32%), queijos amarelos (36%), embutidos com alto teor de gordura (36%) e balas e chicletes (32%). Oliveira et al.2005, entretanto, observaram frequências de consumo diário de pães e refrigerantes um pouco menores em seu estudo, 56,86% e 27,45%, respectivamente (FERREIRA et al, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar, categoricamente, os impactos nocivos das drogas psicoativas no cotidiano alimentar de indivíduos usuários, investigando e verificando a distribuição de publicações que pautam as consequências nutricionais, com o uso e abuso de drogas na saúde do indivíduo.

Ademais, observa-se que apesar de todos os impasses para uma solução viável, acerca da problemática, faz-se necessário, frisar todo o esforço e trabalho feito pelas comunidades de caráter voluntário, como os AA (alcoólicos anônimos) e o NA (narcóticos anônimos), que através de reuniões, buscam juntos o alcance da sobriedade e o mantimento dela. São programas como esses, que possibilitam o fluxo contínuo das ações voltadas para os dependentes, pois falta um diálogo ativo entre sociedade e Estado, para que cada um tome sua parte da responsabilidade, e para isso, é preciso investimento em pessoal, nas capacitações de profissionais, no compromisso em

articular a comunicação em prol de detectar, enfrentar e superar os problemas vinculados a dependência de drogas psicoativas.

REFERÊNCIA

AQUINO, Ana Karyne *et al.* **ALTERAÇÕES NA MEMÓRIA EM USUÁRIOS DE COCAÍNA: UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE A AÇÃO DA DROGA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: EFEITOS DAS DROGAS PSICOATIVAS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC).** Ciências Biológicas e da Saúde |, Maceió, v. 2, ed. 1, 2014. Disponível em: 3 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS: CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS.** 5. ed. – Brasília: SENAD, 2013. 450 p.

BURGOS M.G.P.A., MEDEIROS M.C., seis. BION F.M., PESSOA D.C.N.P. **EFEITOS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM MÃES LACTANTES E SUAS REPERCUSSÕES NA PROLE.** Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, v. 2, p. 129-135, 2002.

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (SP). CEBRID.

LIVRETO INFORMATIVO SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS: O que são drogas psicotrópicas? , USP, 2012. Disponível em: <https://www.cebrid.com.br/wp-content/uploads/2012/12/Livreto-Informativo-sobre-Drogas-Psicotr%C3%B3picas.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2021.

DE FÁTIMA SIRTULI, Jéssica *et al.* **HÁBITOS ALIMENTARES E ESTADOS NUTRICIONAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS E ALCOOLISTAS EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA.** 2015 Disponíveis em: HTTPS://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/145_487.pdf. Acesso em 10 dez 2022.

FERREIRA, ISADORA BORNE *et al.* **ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO AMBULATORIAL.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 64, n. 2, p. 1-20, 21 maio 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php> Acesso em: 21 maio 2021.

NASSIF FILHO, A. C. N. ET al. F. **REPERCUSSÕES OTORRINOLARINGOLÓGICAS DO ABUSO DE COCAÍNA E/OU CRACK EM DEPENDENTES DE DROGAS.** Rev. Ass. Med. Brasil. v. 45, n. 3, p. 237-241, 1999.

Oliveira ERN, Marin IC, Feruzzi L, Tenório MFS, Trindade E. **AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E DOS DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE DEPENDENTES QUÍMICOS.** Arqui Ciênc Saúde Unipar. 2005;9(2):91-6.

Organização Mundial da Saúde. **NEUROCIÊNCIA DE CONSUMO E DEPENDÊNCIA A SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: RESUMO.** Suíça: WHO Library Cataloguing-in-Publication, 2004. 40 p

RIBAS, Alexia Silveira et al. **ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE DEPENDENTES DE DROGAS LÍCITAS EM AMBIENTE HOSPITALAR.** Revista Nutrir, [s. l.], dez. 2019. Disponível em: <https://phantomstudio.com.br/index.php/nutrir/article/view/1037/pdf>. Acesso em: 10 dez. 2022.

Reis NT, Rodrigues CSC. Nutrição clínica no alcoolismo. **ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CIRRÓTICOS COM HISTÓRIA PREGRESSA DE ALCOOLISMO.** Rio de Janeiro: Rubio; 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/QNnYz8N4H4HC3RWfSjtVCqk/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 dez.2022.

SCHRAMM, G. P. ET AL. **EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM USUÁRIOS DE CRACK EM TRATAMENTO EM HOSPITAL PÚBLICO DE SANTA MARIA, RS.** Disciplinarum Scientia, Santa Maria, v. 10, n. 1, p. 115-125, 2009. Acesso em: 10 dez. 2022.

SILVA, M. da CM **Uso de medicamentos por universitários antiansiedade e estado nutricional.** INVESTIGAÇÃO, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO , [S. l.] , v. 10, n. 16, pág. e141101623254, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23254. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23254>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SOLDERA, Meire **USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS POR ESTUDANTES: PREVALÊNCIA E FATORES SOCIAIS ASSOCIADOS.** SCIELO, Campinas, v. 38, ed. 2, p. 277-283, 2004. Disponível <https://www.scielo.org/article/rsp/2004.v38n2/277-283/>. Acesso em: 6 jun. 2021.

TEO, Carla Rosane. **ADEQUAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO AO PERFIL DOS DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM ESTUDO DE CASO.** SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas, Chapecó, SC, v. 7, n. 3, p. 1-10, 9 set. 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762011000300002. Acesso em: 6 jun. 2022.

WILLHELM, Fernanda Franz; Escobar, Mariana; Perry, Ingrid D. Schweigert. **ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E EM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE DEPENDENTES DE CRACK INTERNADOS EM UNIDADE DE ADIÇÃO.** J. Bras. Psiquiatr, Rio de Janeiro, v. 62, n. 3, p. 183-190, 2013. Acesso em: 10 dez. 2022.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIRENTOR

Autor: Márcio Antônio Tadeu Antunes Júnior | Matrícula: 181785

| RG: 30.117.728-3 | CPF: 123.566.857-66

Título do Trabalho: **IMPACTO DO USO DE DROGAS NAS FUNÇÕES COTIDIANAS ALIMENTARES**

EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO DA

LITERATURA

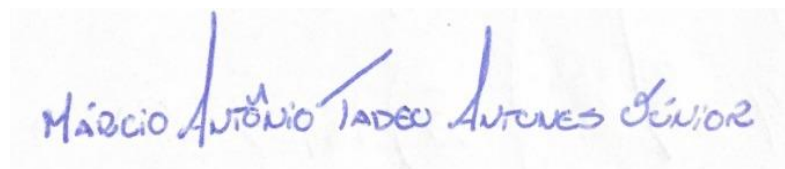
Número de Páginas: 18 Data da defesa: 08/12/2022

Orientador: Dr. Arthur Da Silva Gomes

Curso: Nutrição

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 1º de dezembro de 2022.



Assinatura do (a) autor